

## “DISSO QUIS EU FAZER A MINHA POESIA”: DOS CORPOS E SEUS RESGATES

Autora Michele Lopes Leguiça Corrêa, Mestranda em Educação,  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul,*  
micheleleguica@hotmail.com

Orientadora Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jane Felipe de Souza, Professora Titular da Faculdade de Educação,  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*  
Janefelipe.souza@gmail.com

Produção Artística: Ensaio Fotográfico

Este ensaio fotográfico produzido em 2012 para o Seminário de graduação *Arte, corpo e sociedade* (UNIPAMPA/Uruguaiana), foi inicialmente proposto para pensar o “corpo estranho” e “corpo loucura”, a partir de um diagnóstico psiquiátrico de anorexia nervosa. Posteriormente, a partir dos estudos de gênero desenvolvidos no mestrado (UFRGS), pretendo resgatar tais discussões sobre o disciplinamento dos corpos, as invisibilidades e as inúmeras violências sofridas na vida de uma mulher, em especial os maus-tratos emocionais a que somos diariamente submetidas em muitos contextos. Inspirada na frase de Ferreira Gullar, “*Disso quis eu fazer a minha poesia*”, resgatei os cenários da minha infância - o pampa gaúcho – e o banho como ato simbólico de liberdade, colocando meu corpo como ferramenta de luta, território a ser repensado, resignificado e conquistado.